



Queremos ouvir a sua opinião para melhorar o **Vale Notícias**. Aponte a câmera do seu celular para a figura ao lado (QR Code) e dê a sua contribuição.

Etapa de testes avalia condições de segurança para implantação da Contenção Coqueirinho

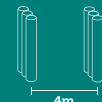
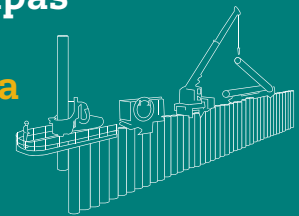
Iniciamos em setembro os testes para implantação da Contenção Coqueirinho, que ficará na área operacional da empresa, em Itabira. A estrutura aumenta a segurança no processo de descaracterização e tem a capacidade de reter os rejeitos em caso hipotético de rompimento dos diques Minervino e Cordão Nova Vista, da Barragem Pontal.

Os testes servem para avaliar e verificar aspectos da estrutura durante a implantação da contenção, como nível de vibração e ruído. Esse método trará **mais segurança para a operação e menos impactos para as comunidades durante as obras**.

“Os testes, que devem durar cerca de três meses, vão permitir a certificação das características do equipamento durante a fase de implantação. Esse tipo de construção é utilizado mundialmente e, no Brasil, será a primeira vez. As obras estão sendo executadas por profissionais treinados no Japão e acompanhadas de perto por especialistas japoneses”, Gabriela Cunha, engenheira responsável pela implantação do projeto.

A construção é uma exigência legal e faz parte do Programa de Descaracterização dos diques da barragem do Pontal. Ele prevê que todas as estruturas alteadas sobre o rejeito sejam eliminadas, dando continuidade ao compromisso da empresa com as comunidades. Os testes foram acordados com a auditoria técnica do Ministério Público de Minas Gerais (MP-MG).

Próximas etapas previstas na construção da contenção Coqueirinho:



1º passo:

Obras de terraplanagem para adaptação do terreno para o acesso a obra. **(Finalizado)**

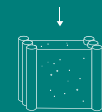
2º passo:

Cravações das estacas tubulares metálicas no terreno com o equipamento da Giken que utiliza o método de prensagem. Serão feitas duas paredes de tubos com distância de quatro metros entre as linhas. **(Em andamento)**



3º passo:

Após a cravação das estacas, será feita a soldagem dos conectores e a fixação dos painéis metálicos (chapas) que impedirão que o rejeito venha a passar entre os tubos cravados.



4º passo:

Posteriormente à instalação dos conectores (chapas), serão concretadas as estacas do eixo, e o espaço entre as duas paredes da contenção. Dessa forma, a estrutura ficará ainda mais rígida.

Barragens mais seguras



Alinhada às mais rigorosas práticas nacionais e internacionais de segurança, a Vale já opera com o **Acionamento Automático de Sirenes nas barragens**. Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e saiba mais sobre essa tecnologia.



Barragem com Tiltmeters: instrumento que identifica movimentações na estrutura

“Cidade da Poesia”: imortalizada nos versos do poeta

“Alguns anos vivi em Itabira.
Principalmente nasci em Itabira.
Por isso sou triste, orgulhoso: de ferro [...]”
– **Confidência do Itabirano, de Carlos Drummond de Andrade.**

Um dia de ferro. Um dia de poesia. A terra natal de Carlos Drummond de Andrade, já chamada de Sant’Ana do Rosário, completa seus 173 anos neste mês de outubro. Dona de um riquíssimo patrimônio cultural e histórico, Itabira inspirou diversos dos trabalhos do poeta.

“No Brasil, talvez no mundo, não existe um autor que apresente tanta correlação entre obra e cidade quanto Drummond. Quero mostrar para o mundo que ele nasceu aqui”, conta **Afonso Borges**, idealizador do 1º Festival Literário Internacional de Itabira, o Flitabira.

Nos últimos meses, a cidade vem sediando eventos e atrações culturais que fazem parte da programação. Sob o tema “A Pedra e o Sino”, o Flitabira também conta



com ações sociais e educativas. O evento segue até 31 de outubro, de forma híbrida, com atrações online e presenciais. Acesse **flitabira.com.br** para saber mais.

O Flitabira é patrocinado pelo Instituto Cultural Vale, com recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura, e conta com o apoio da Prefeitura Municipal de Itabira e da Fundação Cultural Carlos Drummond de Andrade.

“Para nós, é uma honra patrocinar um Festival que coloca em foco a literatura e a cidade. O Flitabira também realiza ações educativas, abrindo janelas para novos talentos de Itabira.”, conta **Christiana Saldanha**, gerente do Instituto Cultural Vale.

Novas possibilidades de aprendizagem

Mais de 400 profissionais da educação participaram do lançamento do projeto Fazer Ciências, que propõe a transformação da aprendizagem e ensino de Ciências da Natureza e Matemática por meio de uma metodologia ativa e participativa. Para inaugurá-lo, foi realizada, em setembro, uma webconferência com o tema “Outros tempos, outras possibilidades”.

A conversa trouxe reflexões sobre os desafios da educação, especialmente em tempos de pandemia, e também as possibilidades de atuação dos educadores para a formação integral dos estudantes. A iniciativa é uma parceria da Fundação Vale com a Secretaria de Educação de Itabira e a Comunidade Educativa CEDAC.

“A prática da matemática e das ciências é algo que precisa ser explorado o tempo todo. Além disso, o surgimento de novas tecnologias favorece o ensino dessas disciplinas e contribui para fazer do aluno o protagonista de seu aprendizado”, **Michelle Garcia Martins**, educadora na Escola Municipal Nico Andrade.



EXPEDIENTE: Informativo especial das ações da Vale em comunidades de atuação | Analistas de Comunicação - Itabira: Nicolle Guimarães | Produção editorial e gráfica – BH Press Comunicação | Jornalista responsável – Lilian Ribas (MG08798JP) | Diagramação – BH Press Comunicação | Fotos: Arquivo Vale | Tiragem – 5.700 exemplares | Para críticas, elogios ou sugestões sobre este jornal, entre em contato conosco: nicolle.guimaraes@vale.com | Para mais informações sobre a Vale, aponte a câmera do seu celular para a figura ao lado e você será redirecionado para o nosso site www.vale.com

